

Sarney deu para tentar tapar o Sol com peneira

RECIFE — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, disse, ontem, que "a reforma na legislação eleitoral que ocorrerá antes de 1982 não será casuística. E tampouco será feita para beneficiar nosso partido".

O senador maranhense passou toda a manhã de ontem, conversando com políticos e parlamentares pernambucanos na sede do PDS para com eles traçar a estratégia do partido em Pernambuco nas próximas eleições de 82.

Segundo Sarney, "o PDS pernambucano tem uma estrutura forte e o partido está consolidado sem divergências. Para que ele consiga a vitória é preciso fazer o que estamos fazendo, antecipando os preparativos para que, o mais rapidamente possível, possamos concorrer às eleições com absoluta igualdade de condições".

Sobre um prognóstico feito pelo líder do PP na Câmara, deputado Thales

Ramalho, de que a oposição faria 17 governadores em 82, o presidente do PDS disse que não era o matemático Osvaldo de Souza para elaborar prognósticos contrários ao da oposição, mas que lhe parecia "uma análise irrealista que jamais se concretizará, embora não julgue que o nosso partido terá uma vitória unânime em todos os Estados".

O senador José Sarney disse ainda na sua conversa com jornalistas, que após esse diálogo com políticos e parlamentares, "a direção do partido e o Governo federal analisarão a forma como poderão ajudar o PDS local".

★ Nessa viagem paga sabe Deus por quem o sr. José Sarney dedica-se ao exercício de tapar o sol com a peneira para esconder o apodrecimento do PDS. O último que fez tentativa semelhante está no final.

TRIBUNA DA IMPRENSA

* 1 FEV 1981